



O SIGNIFICADO DE SER BOLSISTA NO CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Bianca Carine Guth ¹
Daniela Perin Bündchen ²
Miriã de Moura Soares ³
Arlete Teresinha Bergmann de Andrade ⁴
Fabiane Olegário ⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid é uma iniciativa significativa e de grande importância do Governo Federal Brasileiro voltada para estudantes dos cursos de licenciatura das Universidades públicas, privadas e comunitárias. Por meio desse programa, os bolsistas têm a oportunidade de conhecer e vivenciar a realidade da sala de aula desde cedo, proporcionando-lhes uma valiosa troca de experiências com a comunidade escolar.

Este texto tem como objetivo apresentar as mais diversas vivências de um grupo de acadêmicas do Subprojeto Pedagogia - PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Tais vivências correspondem às aulas de sábados pela manhã, às observações realizadas na escola parceira e aos planejamentos para aplicação.

Além de ser uma grande oportunidade para cada participante crescer e se desenvolver profissionalmente, a troca de conhecimentos e experiências possibilitada durante as aulas de sábado promove a sensação de “nunca estar sozinho”. Ao longo da formação, cada graduando cria suas próprias trajetórias, dando seus próprios passos, vivendo momentos únicos que ficarão guardados na memória.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, bianca.guth@universo.univates.br;

²Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, daniela.bundchen@universo.univates.br;

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, miria.soares@universo.univates.br;

⁴ Pedagoga. Professora na Educação Básica, supervisora do Subprojeto Pedagogia - PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates, arleteandrade@universo.univates.br;

⁵ Doutora em Educação. Docente do Curso de Pedagogia e coordenadora de área do Subprojeto Pedagogia - PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates, fabiole@univates.br.



METODOLOGIA

Através da participação no Pibid, os estudantes se tornam bolsistas e são inseridos aos poucos em escolas, as quais são parceiras deste programa, cada qual com seus diferentes contextos e níveis de ensino, o que contribui na imersão de forma prática dos bolsistas no contexto da escola. Cada escola possui suas particularidades que compõem a sua realidade.

A troca de conhecimentos com a comunidade escolar, sobretudo com os estudantes em sala de aula, é um dos pilares do PIBID. Os bolsistas têm a oportunidade de dialogar e realizar trocas, de aprender com os professores e estudantes, dar os primeiros passos para dentro das salas de aula. Tendo em vista que o PIBID é um Programa de Iniciação à Docência, o diálogo que é possibilitado entre os bolsistas e o professor supervisor favorece a construção coletiva do conhecimento, a troca de ideias e a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Tais trocas são realizadas no decorrer das aulas junto com os supervisores e coordenadores dos subprojetos. As aulas de sábado pela manhã integram os estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade, nas modalidades a distância e presencial, os quais são: Pedagogia, Letras, Educação Física, História e Ciências Biológicas; o que oportuniza o aprender coletivo através da partilha de saberes entre os estudantes e professores.

As aulas de sábados são virtualizadas e trazem consigo muito significado para os acadêmicos que estão iniciando na docência, pois são trabalhadas diversas atividades que auxiliarão dentro e fora da escola. Por exemplo: Textos que mencionam assuntos relacionados à educação, planejamento e como estruturá-los, práticas pedagógicas nas escolas parceiras, viagens de estudos e encontros presenciais que oportunizam outras experiências aos pibidianos, que por sua vez integram a formação acadêmica.

Para que os bolsistas tenham todo o suporte necessário, os encontros acontecem semanalmente, somando 8 (oito) horas semanais, totalizando 32 (trinta e duas) horas mensais, acontecendo de modo virtual, através da plataforma Google Meet.

Ao longo de nossa jornada no PIBID, temos contato com a escola parceira, realizando algumas idas presenciais até a instituição. A primeira e segunda ida foram dedicadas a observações, as quais foram destinadas a observar o espaço escolar, seu contexto e principalmente, vivenciar a sala de aula de uma turma de quinto ano da Escola parceira e perceber a realidade e as necessidades dos estudantes.

Observar a realidade da escola parceira requer muita paciência, concentração, visto que é estar ali por inteiro, fazendo parte do espaço, habitando-o. Durante a observação nossa

atenção esteve voltada para os mínimos detalhes, para coisas que passariam despercebidas se estivéssemos na correria do dia a dia.

Através da observação, temos a possibilidade de perceber como o ambiente da Escola influencia os atos de pessoas e como os atos das pessoas influenciam o ambiente da Escola.

Após as observações, temos a tarefa de elaborar uma sequência didática para então retornarmos à escola. Esta sequência didática foi elaborada pelo grupo do Subprojeto Pedagogia, que se juntou e pensou em situações potencializadoras de acordo com a turma e sua faixa etária, para futuramente realizarem a aplicação.

A prática contribui diretamente com o amadurecimento pessoal e profissional dos bolsistas, o programa permite estarmos à frente de uma turma, mas não sozinhos, podendo compartilhar dúvidas, entendimentos e diferentes modos de olhar para situações que ocorrem na sala de aula. A prática contribui para o nosso crescimento profissional de diferentes maneiras, sendo algumas delas a convivência com outras pessoas, com a diversidade de culturas e realidades, os diversos desafios que se é enfrentado dentro da sala de aula, sendo eles de caráter pessoal e também contextual e a responsabilidade de ensinar, que é um cargo de grande importância.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao integrar teoria e prática, os bolsistas têm a possibilidade de uma formação mais completa e abrangente, tendo a oportunidade de articular os conhecimentos adquiridos na universidade e no PIBID.

A formação pedagógica dos acadêmicos que fazem parte do PIBID é desenvolvida a partir dos estudos e vivências de situações reais de ensino, que posteriormente são compartilhadas com o grupo. Pimenta (1997) esclarece que:

Nas práticas docentes estão contidos elementos extremamente importantes, tais como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexas, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora, que ainda não está configurada teoricamente. (PIMENTA, 1997, p.11)

Desde o início da docência o estudante é estimulado a pensar em todas as partes de um planejamento, assim como citado acima. Sempre devemos levar em conta esses aspectos para que possamos envolver os alunos de forma que faça sentido para eles.

A troca com os professores titulares, a integração entre teoria e prática e o amadurecimento pessoal andam juntos e tornam o PIBID um programa de extrema relevância para a construção de uma educação de qualidade e importante para a vida de cada estudante.

Nesse sentido, Nóvoa (2019, p. 6) sinaliza que “tornar-se professor [...] obriga a refletir sobre as dimensões pessoais, mas também sobre as dimensões coletivas do professorado. Não é possível aprender a profissão docente sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores”. Desse modo, o trabalho em equipe é rico em aprendizagens ao passo que nos possibilita o diálogo, a troca e a construção de outros saberes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma prática essencial e muito importante para a formação de educadores iniciantes comprometidos com o mundo educacional. Além do mais, auxilia no desenvolvimento de projetos e de planejamentos de sequências didáticas, ensinando novas possibilidades de organizá-lo, mostrando a importância da intencionalidade pedagógica.

Durante todo processo, enquanto bolsistas do Subprojeto Pedagogia, são realizadas situações de aprendizagem que contribuem para a nossa formação acadêmica. Trata-se de contribuições tanto teóricas quanto práticas, propondo discussões com o grande grupo, com cada subprojeto e até mesmo em grupos internos. Os subprojetos são formados por grupos divididos do PIBID, como por exemplo: o Subprojeto Interdisciplinar I formado pelos cursos de Pedagogia e Educação Física e o Subprojeto Interdisciplinar II constituído por estudantes dos cursos de História, Letras e Ciências Biológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa contribui de diversas formas em nossa graduação, vida profissional e pessoal, agregando conhecimentos, trocas e relatos de experiências que nos são compartilhados e ensinados.

Cada momento em sala de aula é único, assim como cada pessoa, pois possuímos pensamentos e sentimentos que são genuínos. Ao entrarmos em uma sala de aula, por vezes

saímos de lá diferentes, com outro olhar sobre aquilo, pois cada um carrega consigo suas vivências e experiências.

Ao planejarmos uma aula, uma situação de aprendizagem, tentamos imaginar como aquele momento se realizará e também possíveis acontecimentos que poderão guiar nossa aula.

A partir do momento em que colocamos em prática, que entramos na sala de aula, aquilo que planejamos está vulnerável a mudanças, podendo ocorrer de uma forma totalmente diversa, porque lidamos com seres humanos, os quais possuem suas próprias vontades, desejos e conhecimentos, tornando aquele momento da aula um momento potente ou um momento que poderia ter sido pensado diferente.

Por fim, temos ciência que o Programa é de extrema importância para os futuros professores que estão iniciando seus estudos na docência, pois além de trazer a teoria, proporciona a prática, fazendo com que, ao formar-se, o professor já tenha noção de como funciona o ambiente escolar e a sala de aula.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, Antonio. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação e Realidade: seção temática: resistências e (re)existências em espaços sociais de formação em tempos de neo-conservadorismo, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 8 abr. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362019000300402&tlng=pt. Acesso em: 12 ago. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. “Formação de professores: identidade e saberes da docência.” *Saberes pedagógicos e a atividade docente*, vol. 3, no. 1, 1997, p. 10. USP. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf Acesso em: 26 ago. 2023.